

Guia por etapas da Tearfund para a construção de movimentos

A organização é um elemento intrínseco da construção de movimentos para a mudança. Ela consiste em apoiar e inspirar as pessoas para se tornarem profundamente comprometidas e ativas em relação a uma causa comum. Trata-se de ajudar as pessoas a deixar de se tornarem desempoderadas pelos problemas e se tornarem empoderadas para fazer parte da solução. A organização conta uma história de esperança, desenvolve a liderança nas pessoas e demonstra o poder da ação coletiva. A organização pode ser uma maneira extremamente eficaz e relativamente barata de catalisar mudanças, no entanto, é necessário comprometer-se com tempo e apoio. Leia as etapas abaixo e pergunte a si mesmo se você tem a capacidade para isso.

1. Analise sua capacidade e contexto

É muito importante que você observe seu contexto e considere seu papel dentro dele. Ouça as pessoas nas instituições e na comunidade. Aqui estão algumas perguntas que você deveria considerar:

- Há alguma questão-chave, tanto local como nacional, relacionada com o desenvolvimento ambiental e economicamente sustentável em relação à qual as pessoas se sintam impotentes para fazer alguma coisa?
- Há desejo de mudança e trabalho árduo?
- Há algum movimento trabalhando com essa questão para o qual você possa trazer outras pessoas? Em caso afirmativo, o seu papel poderia ser o de trazer as pessoas da sua comunidade/igreja/grupo etário para o movimento?
- Ou atualmente não há nenhum movimento real em torno de questões que precisam ser abordadas, e, nesse caso, você está comprometido em começar algo novo?
- Você mora em algum lugar onde a construção de movimentos seja perigosa e precise ser abordada com cuidado? [Este recurso](#) deve ajudá-lo a pensar e decidir se isso se aplica ao seu contexto.
- Você gosta de formar relacionamentos e desenvolver líderes? O papel do organizador abaixo e o impacto que você poderia ter o inspiram? Em caso negativo, há alguma outra pessoa que possa fazer isso bem com o seu apoio?

1

Comunidade não organizada	Papel do organizador	Comunidade Organizada
Confusa	Interpretar	Tem compreensão
Apática	Motivar	Ativa
Com medo	Desafiar	Confiante
Dividida	Unificar	Trabalhando em conjunto
Estática	Planejar	Propósito

2. Identifique pessoas com potencial para participar do movimento

Quem estamos procurando identificar? Ore e peça a Deus que lhe mostre as pessoas certas, pois elas podem não ser as pessoas mais óbvias ou as com as vozes mais altas. Aqui está uma lista de coisas sobre as quais pensar, e certas características que você deve procurar:

- Pessoas que já estão ativas de alguma forma, servindo outros.
- Pessoas que potencialmente têm voz ou influência em seu grupo. Seu grupo poderia ser a igreja, a comunidade, a faculdade, etc.
- Pessoas que talvez já tenham interesse em questões de pobreza, justiça e meio ambiente.
- Pessoas com quem se possa contar e que se empolguem com a questão - MAS que também ainda estejam interessadas um ano mais tarde.
- Pessoas bem conectadas e que transmitem suas ideias e atividades de maneira contagiante e atraente.
- Frequentemente, os principais pastores das Igrejas estão ocupados demais administrando a igreja, portanto, talvez seja melhor voltar-se para os “líderes leigos”, como os líderes de pequenos grupos, líderes de adoração e líderes de jovens.

Enquanto organizador dessas pessoas, você também precisará pensar em maneiras de se adaptar a elas, como, por exemplo, reconhecendo que elas podem geralmente ter tempo para orar enquanto fazem o trabalho doméstico, se tiverem filhos pequenos. Ou você pode inspirá-las para que percebam que simplesmente viver de maneira diferente em suas redes familiares e comunitárias talvez seja a liderança que elas podem oferecer (ao invés de participar de muitas outras reuniões ou assumir uma grande responsabilidade - embora também precisemos de pessoas para fazer isso).

Os parceiros e aliados da Tearfund, líderes de jovens ou líderes de igrejas podem ajudar a identificar candidatos adequados. Essas pessoas podem ser convidadas para um evento inicial, onde a questão que precisa de ativismo seja apresentada de forma criativa e a visão para a transformação possa ser discutida entre os participantes. Os planejadores podem elaborar uma proposta de jornada para a criação de um grupo de ativistas eficazes sobre a questão. É importante enfatizar que você está recrutando “ativistas”, e não os participantes do workshop, e que não se espera que eles participem de nenhuma outra atividade além do treinamento. Nem todos os que foram convidados irão querer se engajar ainda mais - o que não é um problema. Vá aonde a energia estiver.

Exemplo: Em Jos, na Nigéria, foi realizada uma noite de música e discussão, com um orador inspirador e instigante. O local do evento foi um jardim, e o foco era se conectar com o coração e a mente dos participantes.

3. Reflexão bíblica e oração em nosso mandato para buscar justiça

[Viva com Justiça](#) é uma série de dez estudos bíblicos aprofundados e práticos para grupos, sobre a resposta bíblica à pobreza, à injustiça e à destruição ambiental. Cada sessão explora de maneira acessível a teologia relacionada com uma determinada questão, incentiva a oração e inclui uma sugestão de trabalho em grupo e individual em resposta. A série funciona melhor se as sessões forem realizadas semanalmente, dando ao grupo a oportunidade de ter dez semanas para desenvolver seus relacionamentos juntamente com sua compreensão e entusiasmo. Durante esse tempo, o grupo deverá começar a desenvolver uma conexão, e as ideias quanto à ação que o grupo deseja realizar poderão começar a surgir. O facilitador deve nutrir o crescente senso de interdependência no grupo, encorajando a mentoria por pares e explorando suas próprias ideias criativas sobre a ação.

4. Desenvolvimento de capacidade técnica

À medida que o curso *Viva com Justiça* curso avançar, poderá ficar claro que, embora os participantes estejam inspirados e motivados a agir, eles talvez precisem de mais informações técnicas para criar mais confiança sobre “como” realizar o trabalho de *advocacy* e a construção de movimento para mudanças em grande escala.

Estamos desenvolvendo materiais para um treinamento de 3 dias sobre ferramentas para a construção de movimentos, entre elas: ferramentas de identificação de problemas e soluções, análise de poder, comunicação; construção de alianças; redes sociais; pesquisa e campanhas. Parte desse treinamento foi retirado do [Kit de ferramentas de Advocacy da Tearfund](#). Entre em contato com naomi.foxwood@tearfund.org se desejar conversar sobre um possível treinamento.

5. Identificação de líderes e mentores

Os movimentos geralmente têm liderança coletiva ou coliderança. Os movimentos devem empoderar as pessoas e multiplicar os líderes, ao invés de manter todo o poder nas mãos de uma pessoa ou instituição. A liderança exige tantas habilidades diferentes que é improvável que uma só pessoa possua todas elas.

Entretanto, vale a pena, desde o início, procurar deliberadamente identificar e nutrir as pessoas com uma capacidade específica e desejo de multiplicar o movimento. Pergunte-se: Quem eu desenvolverei hoje?

Não saia das reuniões com todo o trabalho: delegue! Peça a diferentes pessoas que presidam; dê feedback sobre como foi a experiência; dê às pessoas a chance de experimentar. Leve as pessoas em uma jornada de liderança: desperte a imaginação das pessoas para que elas se inspirem a sair e liderar. Como você pode identificar os líderes? A liderança será diferente em diferentes pessoas e contextos, mas aqui estão algumas perguntas a serem consideradas ao tentar identificar líderes ativistas:

- A pessoa tem uma capacidade natural de se envolver com outros?
- A pessoa tem um senso conferido por Deus de propósito e entusiasmo pelas questões?
- A pessoa faz o que diz, ou seja, seu estilo de vida reflete seu compromisso com as questões? Ela tem sido fiel comparecendo ao treinamento até o momento?
- A pessoa tem coragem suficiente para ser um pouco disruptiva?

6. Facilite e nutra a coesão e a capacidade de agir do grupo

Nem todos que começaram a jornada com você ainda estarão presentes neste estágio. Isso é natural. Sempre há um grupo central de pessoas comprometidas, algumas que não pertencem completamente e outras que decidem usar sua energia em outra coisa. No entanto, é bom pensar em como ajudar o grupo a se manter unido e permanecer engajado e ativo.

- Uma maneira é começar a agir. Um esforço conjunto e empolgante mantém as pessoas interessadas. Auxilie o grupo a desenvolver uma estratégia e um plano de ação, usando o que aprenderam nos treinamentos. Certifique-se de que haja algo em que as pessoas possam começar a trabalhar imediatamente.
- Certifique-se de que o grupo permaneça conectado. O WhatsApp e o Facebook são ótimas ferramentas se as pessoas tiverem acesso à Internet.
- Orem juntos regularmente.
- Pergunte às pessoas o que parece estar funcionando bem e o que as ajuda a se engajarem.

Exemplo: Em uma igreja de Londres, no Reino Unido, a coordenadora do grupo ambiental encontra-se individualmente com cada membro uma vez a cada poucos meses. Ela os convida a dar suas ideias de atividades a serem realizadas. Desta forma, os membros sentem-se responsáveis, não apenas prestando contas ao coordenador, mas também aos outros membros, que eles sabem que também estão cumprindo seus compromissos.

7. Construa relacionamentos, estabeleça conexões

- Descubra quais são as outras igrejas, ONGs e grupos comunitários que já estão agindo em questões semelhantes à sua.

- Estabeleça conexões e atue como uma ponte entre grupos que ainda não possuem uma relação estreita uns com os outros.
- Construa relacionamentos entre pessoas de diversos grupos, compartilhando suas histórias e por que você está interessado em promover mudanças nessas áreas.
- Entre em contato com quaisquer movimentos sociais cristãos existentes em torno dessas questões em sua área/região/país e construa relacionamentos com os líderes e grupos envolvidos.

8. Trabalhe com vontade! Demonstre ou dê o exemplo da mudança que você deseja.

O curso *Viva com Justiça* oferecerá a visão, o treinamento oferecerá as ferramentas técnicas, e a estratégia oferecerá as atividades. Portanto, é hora de começar.

Alguns pensamentos finais:

- Em suas ações, demonstre os valores que você quer que cresçam ao seu redor. Os valores da Tearfund são: permanecer amorosa, inclusiva e respeitosamente assertiva no trabalho de *advocacy*.
- Cuide de si mesmo para poder manter o ritmo sem se esgotar. Você precisa de um mentor para auxiliá-lo?

Seja a mudança que você deseja!